

IFSUL/CAMPUS VISCONDE DA GRAÇA (PELOTAS)

Estudo Técnico Preliminar 24/2026**1. Informações Básicas**

Número do processo: 23341.001083.2026-36

2. Descrição da necessidade

O Câmpus Pelotas – Visconde da Graça (CaVG) possui extensa área física destinada ao desenvolvimento de atividades acadêmicas, administrativas, agrícolas, experimentais, produtivas e de extensão, demandando a manutenção periódica da vegetação existente em áreas de campo, pomares, áreas experimentais, acessos, espaços de circulação e demais áreas externas sob responsabilidade do Câmpus.

A necessidade de manutenção dessas áreas foi significativamente ampliada em decorrência dos recentes eventos climáticos adversos que atingiram o Câmpus, especialmente temporais acompanhados de fortes ventos e chuvas, que ocasionaram queda de árvores e galhos, acúmulo de material vegetal e aumento da necessidade de intervenções de limpeza, manejo e recuperação das áreas externas. Além dos serviços diretamente relacionados à remoção e manejo dos materiais decorrentes dos eventos, a ocorrência desses fenômenos contribuiu para o aumento da demanda de roçada e controle da vegetação, visando à recomposição das condições adequadas de utilização e conservação dos espaços.

Nesse cenário, tornou-se necessário ampliar a capacidade operacional própria do Câmpus para execução dos serviços de manejo da vegetação, especialmente considerando a extensão das áreas que precisam ser mantidas e a necessidade de realização dos serviços em tempo compatível com a recuperação das áreas afetadas pelos eventos climáticos.

A aquisição de uma roçadeira agrícola de grande capacidade, compatível com os tratores disponíveis no Câmpus, permitirá a mecanização dos serviços de roçada em áreas extensas, proporcionando maior produtividade e reduzindo o tempo necessário para execução das atividades. A utilização de equipamento próprio também permitirá maior autonomia à Administração para programar e executar os serviços conforme as necessidades identificadas, inclusive em situações decorrentes de novos eventos climáticos.

A solução deverá contemplar também a aquisição de roçadores/facas de reposição compatíveis com o equipamento, tendo em vista que esses componentes estão diretamente sujeitos ao desgaste durante a operação. A disponibilidade de peças sobressalentes permitirá a substituição imediata dos componentes desgastados ou eventualmente danificados, evitando que a indisponibilidade de uma peça de desgaste provoque a paralisação da roçadeira e, consequentemente, dos serviços de manutenção.

A necessidade da contratação, portanto, está relacionada tanto à demanda permanente de manutenção das áreas do Câmpus quanto à necessidade extraordinária de fortalecimento da capacidade de resposta decorrente dos recentes eventos climáticos. A aquisição permitirá ao CaVG dispor de equipamento adequado para realizar, com maior eficiência e segurança, o manejo da vegetação e a manutenção de suas áreas externas, contribuindo para a conservação do patrimônio, a segurança dos usuários, a acessibilidade e a continuidade das atividades acadêmicas, administrativas, agrícolas, experimentais e de extensão.

Dessa forma, a contratação busca restabelecer e fortalecer a capacidade operacional do Câmpus, proporcionando condições para que os serviços de roçada e manejo da vegetação sejam realizados de maneira contínua e tempestiva, especialmente diante do aumento das demandas ocasionado pelos eventos climáticos recentes.

3. Área requisitante

Área Requisitante	Responsável
Coordenadoria de Produção e Apoio Didático	Flavio Reina Abib

4. Descrição dos Requisitos da Contratação

Para atender à necessidade identificada, a solução deverá contemplar a aquisição de roçadeira agrícola de grande capacidade, nova e sem uso anterior, adequada à utilização em áreas agrícolas, experimentais, de campo, pomares, áreas verdes e demais espaços externos do Câmpus Pelotas – Visconde da

Graça, bem como de roçadores/facas sobressalentes compatíveis com o equipamento, destinados à reposição dos componentes sujeitos ao desgaste durante a operação.

4.1. Requisitos técnicos da roçadeira

A roçadeira deverá atender, no mínimo, aos seguintes requisitos:

- a) ser equipamento novo, de primeiro uso, não sendo admitidos equipamentos reconicionados, remanufaturados ou usados;
- b) possuir largura de corte de aproximadamente 3.000 mm, adequada à execução de serviços mecanizados em áreas extensas;
- c) possuir 04 (quatro) roçadores, proporcionando cobertura adequada da faixa de trabalho;
- d) permitir regulagem da altura de corte na faixa de 40 mm a 140 mm, possibilitando sua adaptação às diferentes condições de vegetação e de terreno;
- e) possuir sistema de acoplamento ao trator por três pontos, Categoria II, compatível com os tratores agrícolas disponíveis no Câmpus;
- f) possuir acionamento por Tomada de Força – TDF, com rotação nominal de entrada de 540 rpm;
- g) apresentar sistema de transmissão dimensionado para proporcionar rotação dos elementos de corte compatível com o regime de operação do equipamento, sendo a referência técnica de aproximadamente 1.038 rpm dos roçadores a 540 rpm da TDF;
- h) ser compatível com trator agrícola com potência aproximada de 70 cv, observadas as condições de operação e segurança estabelecidas pelo fabricante;
- i) possuir estrutura/chassi de elevada resistência mecânica, adequado às condições de utilização agrícola;
- j) possuir sistema de transmissão por correias em “V”, com dispositivo de tensionamento que permita ajuste e manutenção;
- k) possuir patins laterais reguláveis, permitindo adequação da altura de trabalho e apoio do equipamento;
- l) possuir sistema de articulação que permita acompanhar as irregularidades e ondulações do terreno, proporcionando melhor adaptação do conjunto durante a operação;
- m) possuir sistema de proteção dos componentes de transmissão e dos elementos de corte, reduzindo os riscos decorrentes da projeção de materiais durante a operação;
- n) possuir componentes de corte fabricados com materiais e processos construtivos adequados à resistência ao desgaste decorrente da utilização agrícola;
- o) permitir procedimentos de manutenção, inspeção, regulagem e lubrificação de maneira acessível;
- p) ser fornecida acompanhada de manual de operação, manutenção e segurança em língua portuguesa;
- q) ser fornecida com todos os componentes necessários ao seu pleno funcionamento e acoplamento ao trator, não sendo admitida a necessidade de aquisição posterior de componentes essenciais para sua utilização.

As características acima têm como referência técnica o equipamento TATU MARCHESAN RO² 3101, cuja documentação técnica informa largura de corte de 3.000 mm, quatro roçadores, altura de corte de 40 a 140 mm, acoplamento de três pontos Categoria II, TDF de 540 rpm, potência requerida de 70 cv e peso aproximado de 740 kg.

4.2. Requisitos dos roçadores/facas sobressalentes

Os componentes de reposição deverão:

- a) ser novos e originais, ou tecnicamente compatíveis quando admitida solução equivalente no instrumento convocatório;
- b) ser próprios para utilização em roçadeira agrícola e compatíveis com o modelo e conjunto de corte da roçadeira adquirida;
- c) apresentar resistência mecânica e ao desgaste adequada às condições de operação;
- d) possuir dimensões, furações, geometria, espessura, sistema de fixação e demais características compatíveis com o conjunto de corte da roçadeira;
- e) permitir substituição sem necessidade de adaptações, modificações estruturais ou intervenções que comprometam a segurança ou o funcionamento do equipamento;
- f) ser fornecidos em quantidade suficiente para constituir estoque inicial de reposição, permitindo a continuidade dos serviços em caso de desgaste ou dano dos componentes em operação.

A previsão de componentes sobressalentes é especialmente relevante diante da necessidade de intensificação dos serviços de manutenção das áreas externas após os recentes eventos climáticos adversos, que elevaram a demanda por limpeza, manejo e controle da vegetação no Câmpus. A

disponibilidade imediata dos componentes de desgaste reduz o risco de paralisação da roçadeira justamente em períodos de maior necessidade operacional.

4.3. Requisitos de assistência, garantia e manutenção

A contratada deverá:

- a) assegurar garantia contra defeitos de fabricação e funcionamento, pelo prazo estabelecido no instrumento convocatório, sem prejuízo das garantias legais aplicáveis;
- b) disponibilizar assistência técnica e peças de reposição compatíveis com o equipamento;
- c) fornecer, quando necessário, orientações para montagem, regulagem, operação e manutenção preventiva;
- d) responsabilizar-se pela substituição de componentes que apresentem defeitos cobertos pela garantia, sem ônus adicional para a Administração;
- e) entregar o equipamento em perfeitas condições de funcionamento e segurança.

4.4. Requisitos de segurança

O equipamento deverá ser projetado e fornecido em conformidade com as normas técnicas e de segurança aplicáveis, especialmente quanto à proteção dos elementos móveis, transmissão de potência, partes cortantes, projeção de materiais e operação acoplada ao trator.

Deverão ser fornecidos todos os dispositivos de proteção previstos pelo fabricante, sendo vedada a entrega de equipamento com dispositivos de segurança removidos, incompletos ou inadequados.

4.5. Requisitos relacionados à utilização no Câmpus

A solução deverá ser compatível com as condições de utilização existentes no CaVG, considerando:

- a extensão das áreas que necessitam de manutenção;
- a diversidade de vegetação encontrada no Câmpus;
- a existência de áreas agrícolas e experimentais;
- a necessidade de manutenção de acessos e áreas de circulação;
- a utilização dos tratores agrícolas já disponíveis;
- a necessidade de aumentar a produtividade dos serviços de roçada;
- o aumento extraordinário da demanda decorrente dos recentes eventos climáticos.

A roçadeira deverá, portanto, apresentar capacidade operacional compatível com serviços de grande extensão, permitindo que a Administração execute os trabalhos de forma mecanizada e com maior agilidade, sem comprometer a segurança dos operadores ou a integridade do equipamento.

4.6. Requisitos de entrega

O equipamento e os componentes deverão ser entregues novos, completos, devidamente acondicionados e em perfeitas condições de uso, no local indicado pela Administração, acompanhados da documentação técnica pertinente.

O prazo de entrega deverá ser compatível com a necessidade administrativa, considerando a necessidade de restabelecimento e ampliação da capacidade de manutenção das áreas afetadas pelos eventos climáticos, sem prejuízo da observância dos prazos e condições estabelecidos no instrumento convocatório e no contrato/nota de empenho.

5. Levantamento de Mercado

Para identificação da solução mais adequada ao atendimento da necessidade apresentada, foi realizado levantamento das alternativas disponíveis no mercado para a execução mecanizada dos serviços de roçada e manejo da vegetação nas áreas do Câmpus Pelotas – Visconde da Graça.

Considerando as características e a extensão das áreas a serem mantidas, bem como o aumento da demanda decorrente dos recentes eventos climáticos adversos, foram consideradas, de forma geral, as seguintes alternativas:

5.1. Execução dos serviços por meio de contratação de empresa especializada

A primeira alternativa consiste na contratação de empresa especializada para execução dos serviços de roçada e manejo da vegetação, mediante disponibilização de mão de obra, máquinas e equipamentos próprios.

Essa solução permitiria transferir à empresa contratada a responsabilidade pela disponibilização e manutenção dos equipamentos necessários à execução dos serviços. Entretanto, apresenta como desvantagem a necessidade de mobilização de terceiros sempre que houver demanda de roçada, reduzindo a autonomia da Administração para atuar de forma imediata em situações emergenciais.

A limitação torna-se particularmente relevante diante dos eventos climáticos recentes, que provocaram aumento da demanda por serviços de limpeza, manejo e recuperação das áreas externas do Câmpus. A dependência de contratação ou mobilização de empresa para cada necessidade pode dificultar uma resposta rápida às demandas extraordinárias.

Além disso, a contratação continuada de serviços para atividades que podem ser executadas com os equipamentos e estrutura operacional já disponíveis no Câmpus deve ser analisada considerando o custo global da solução ao longo do tempo.

5.2. Locação de roçadeira agrícola

Outra alternativa seria a locação de equipamento compatível com os tratores existentes no Câmpus, sempre que houvesse necessidade de execução dos serviços.

Embora possa atender pontualmente à demanda, a locação apresenta limitações relacionadas à disponibilidade do equipamento no momento necessário, logística de retirada e devolução, períodos mínimos de locação e custos recorrentes.

A alternativa também não proporciona ao Câmpus disponibilidade permanente do equipamento para atendimento de demandas imprevistas, aspecto relevante diante da possibilidade de novos eventos climáticos e da necessidade de intervenções rápidas em áreas afetadas.

5.3. Aquisição de roçadeira agrícola

A terceira alternativa consiste na aquisição de roçadeira agrícola própria, compatível com os tratores disponíveis no Câmpus, permitindo que os serviços sejam executados diretamente pela equipe institucional.

Essa solução possibilita a utilização contínua do equipamento durante sua vida útil, sem necessidade de novas contratações ou locações a cada demanda de roçada.

A aquisição também permite maior autonomia para programação dos serviços e resposta mais rápida às situações decorrentes de eventos climáticos, especialmente quando houver necessidade de intervenção imediata em áreas com vegetação caída, crescimento acelerado da vegetação ou comprometimento das condições de circulação e segurança.

Outro fator considerado é a possibilidade de utilização do equipamento em diferentes atividades do Câmpus, incluindo manutenção de áreas agrícolas, experimentais, pomares, áreas verdes, acessos e demais espaços externos.

5.4. Aquisição de componentes de reposição juntamente com o equipamento

Também foi analisada a necessidade de aquisição de roçadores/facas sobressalentes juntamente com a roçadeira.

Esses componentes estão sujeitos a desgaste e eventual dano durante a utilização normal do equipamento. A manutenção de unidades sobressalentes em estoque permite que a substituição seja realizada imediatamente, evitando que a indisponibilidade de uma peça de desgaste provoque a paralisação da máquina.

Essa providência assume importância adicional no contexto atual do Câmpus, considerando a necessidade de intensificação dos serviços de manejo da vegetação decorrente dos eventos climáticos recentes.

5.5. Análise comparativa das alternativas

A análise das alternativas demonstra que a aquisição do equipamento apresenta características compatíveis com a necessidade identificada, principalmente pela possibilidade de utilização permanente, maior autonomia operacional e disponibilidade imediata para atendimento das demandas ordinárias e extraordinárias.

A solução também permite aproveitar a infraestrutura já existente no Câmpus, especialmente os tratores agrícolas compatíveis com o equipamento, evitando a necessidade de aquisição de máquina autopropelida específica para a execução dos serviços.

Além disso, a aquisição dos componentes de desgaste juntamente com a roçadeira reduz o risco de indisponibilidade do equipamento durante os primeiros períodos de utilização, permitindo que a Administração disponha de peças para reposição sempre que necessário.

5.6. Solução identificada como adequada

Após a análise das alternativas, identifica-se como solução adequada às necessidades do Câmpus a aquisição de roçadeira agrícola de grande capacidade, compatível com os tratores disponíveis, acompanhada de roçadores/facas sobressalentes, observadas as especificações técnicas estabelecidas neste Estudo Técnico Preliminar.

A solução apresenta aderência às necessidades permanentes de manutenção das áreas do CaVG e, simultaneamente, contribui para o fortalecimento da capacidade de resposta institucional diante dos impactos provocados pelos recentes eventos climáticos, proporcionando maior autonomia, disponibilidade e agilidade na execução dos serviços de manejo da vegetação.

A especificação técnica deverá ser baseada em características objetivamente necessárias ao desempenho pretendido, permitindo a avaliação de soluções tecnicamente equivalentes quando juridicamente cabível e evitando que a indicação de marca ou modelo seja utilizada como mecanismo de restrição indevida da competitividade.

6. Descrição da solução como um todo

A solução consiste na aquisição de 01 (uma) roçadeira agrícola de grande capacidade, nova e sem uso anterior, compatível com os tratores agrícolas disponíveis no Câmpus Pelotas – Visconde da Graça (CaVG), acompanhada da aquisição de componentes de corte sobressalentes, destinados à reposição dos elementos sujeitos ao desgaste decorrente da utilização do equipamento.

A roçadeira deverá ser adequada à execução mecanizada de serviços de roçada e manejo da vegetação em áreas extensas do Câmpus, incluindo áreas agrícolas, experimentais, pomares, campos, acessos, áreas de circulação e demais áreas externas que demandem manutenção periódica.

A solução deverá contemplar equipamento com capacidade operacional compatível com a necessidade institucional, tendo como referência técnica uma roçadeira de aproximadamente 3,00 metros de largura de corte, 04 (quatro) roçadores, regulagem de altura de corte entre 40 e 140 mm, acoplamento ao trator por três pontos Categoria II e acionamento por Tomada de Força – TDF a 540 rpm, observadas as demais características técnicas estabelecidas neste Estudo Técnico Preliminar e no Termo de Referência. Essas características correspondem à configuração técnica apresentada na documentação do modelo TATU RO² 3101.

A solução foi dimensionada considerando que o Câmpus já dispõe de tratores agrícolas aptos à utilização de implementos dessa natureza, permitindo o aproveitamento da infraestrutura existente e evitando a necessidade de aquisição de equipamento autopropelido específico para a execução das roçadas.

Além da roçadeira, deverão ser adquiridos componentes de corte sobressalentes compatíveis com o equipamento, destinados à substituição dos elementos que apresentem desgaste ou danos durante a operação. A disponibilidade dessas peças permitirá que eventuais manutenções decorrentes do desgaste normal sejam realizadas de maneira imediata, reduzindo o risco de paralisação do equipamento e contribuindo para a continuidade dos serviços.

A aquisição assume especial relevância diante dos recentes eventos climáticos adversos que atingiram o Câmpus, ocasionando queda de árvores e galhos, acúmulo de material vegetal e aumento da demanda por serviços de limpeza, manejo e manutenção das áreas externas. Nesse contexto, a disponibilidade de equipamento próprio permitirá maior agilidade na recuperação e manutenção das áreas afetadas, bem como maior capacidade de resposta diante de eventual recorrência de fenômenos climáticos semelhantes.

A solução também permitirá que a Administração programe os serviços de acordo com as necessidades efetivamente identificadas no Câmpus, evitando a dependência permanente de terceiros para a realização das atividades de roçada. O equipamento poderá ser utilizado tanto nas demandas ordinárias de manutenção quanto em situações extraordinárias decorrentes de intempéries ou outras ocorrências que provoquem crescimento ou acúmulo de vegetação.

De forma integrada, a solução compreenderá:

1. 01 (uma) roçadeira agrícola de grande capacidade, nova, completa e pronta para utilização, compatível com os tratores disponíveis no Câmpus;
2. componentes de corte sobressalentes, compatíveis com a roçadeira, para reposição durante sua utilização;
3. todos os componentes, dispositivos de proteção e acessórios necessários ao funcionamento seguro e adequado do equipamento;
4. manual de operação, manutenção e segurança em língua portuguesa;
5. garantia e suporte necessários para assegurar o adequado funcionamento do equipamento durante o período estabelecido na contratação;
6. disponibilidade de peças de reposição e assistência técnica compatíveis com a solução adquirida.

A solução deverá ser entregue de forma integral e funcional, de modo que, após o recebimento e os procedimentos de conferência e eventual montagem/acoplamento, o equipamento esteja apto a ser utilizado pelo Câmpus nas atividades para as quais foi adquirido.

Assim, a contratação não se limita à aquisição isolada de uma máquina, mas compreende uma solução operacional destinada a ampliar a capacidade institucional de manutenção das áreas do CaVG, proporcionando maior produtividade na execução das roçadas, autonomia operacional, disponibilidade de componentes de reposição e maior capacidade de resposta às demandas extraordinárias decorrentes dos eventos climáticos que recentemente afetaram o Câmpus.

7. Estimativa das Quantidades a serem Contratadas

Considerando a necessidade identificada, as características das áreas a serem atendidas, a capacidade operacional pretendida e a disponibilidade de tratores agrícolas no Câmpus Pelotas – Visconde da Graça, estima-se a necessidade de contratação de 01 (uma) unidade de roçadeira agrícola de grande capacidade e 08 (oito) unidades de roçadores/facas de corte sobressalentes, compatíveis com o equipamento.

A quantidade de 01 (uma) roçadeira agrícola mostra-se suficiente para ampliar a capacidade própria do Câmpus para execução mecanizada dos serviços de roçada e manejo da vegetação. O equipamento deverá possuir capacidade operacional compatível com o atendimento de áreas extensas, tendo como referência técnica a configuração de aproximadamente 3.000 mm de largura de corte e 04 (quatro) roçadores, conforme documentação técnica do equipamento de referência.

A definição de uma única unidade considera, ainda, a existência de tratores agrícolas disponíveis no Câmpus para o acoplamento e operação do implemento, não tendo sido identificada, no momento da elaboração deste Estudo Técnico Preliminar, necessidade de aquisição de mais de uma roçadeira para atendimento da demanda prevista.

Quanto aos componentes de corte, estima-se a aquisição de 08 (oito) unidades de roçadores/facas sobressalentes, destinadas à substituição dos componentes sujeitos ao desgaste natural ou a eventuais danos durante a utilização do equipamento. A manutenção de estoque inicial de peças de reposição permitirá a substituição imediata dos componentes, reduzindo o risco de paralisação da roçadeira enquanto se aguarda eventual aquisição de novos componentes.

A definição desse quantitativo considera que a solução de referência possui 04 (quatro) roçadores, conforme especificação técnica constante da documentação do fabricante. Assim, a quantidade prevista permitirá dispor de componentes suficientes para reposição ao longo da utilização inicial do equipamento, sem necessidade de realizar nova aquisição imediatamente após sua entrada em operação.

A previsão de peças sobressalentes assume especial relevância diante dos recentes eventos climáticos adversos que atingiram o Câmpus, os quais ocasionaram queda de árvores e galhos, acúmulo de material vegetal e aumento da demanda por serviços de limpeza, manejo e manutenção das áreas externas. Nesse contexto, a disponibilidade imediata de componentes de reposição contribui para assegurar a continuidade dos serviços justamente em período de maior necessidade operacional.

Os quantitativos foram, portanto, definidos considerando a necessidade permanente de manutenção das áreas externas, agrícolas e experimentais do Câmpus; a extensão das áreas que demandam serviços de roçada; a capacidade operacional do equipamento pretendido; a existência de tratores compatíveis; o desgaste natural dos componentes de corte; a necessidade de disponibilidade imediata de peças de reposição; e o aumento extraordinário da demanda decorrente dos recentes eventos climáticos.

Dessa forma, para atendimento da necessidade identificada, estima-se a contratação de 01 (uma) roçadeira agrícola de grande capacidade e 08 (oito) roçadores/facas de corte sobressalentes compatíveis com o equipamento, quantitativos considerados suficientes para atender à demanda inicialmente identificada, sem previsão, neste momento, de aquisição de quantidade superior.

8. Estimativa do Valor da Contratação

Valor (R\$): 33.500,00

A estimativa do valor da contratação é o valor de R\$33.500,00 (trinta e três mil e quinhentos reais).

9. Justificativa para o Parcelamento ou não da Solução

Considerando a natureza dos objetos que compõem a solução, entende-se tecnicamente e economicamente adequado o parcelamento da contratação em itens distintos, de modo que a roçadeira agrícola e os respectivos componentes de corte sobressalentes sejam tratados como itens independentes.

A roçadeira agrícola constitui o equipamento principal da contratação, enquanto os roçadores/facas sobressalentes possuem natureza de componentes de reposição e desgaste, destinados à manutenção do equipamento durante sua utilização. Embora estejam relacionados funcionalmente, os componentes possuem autonomia econômica e podem ser adquiridos separadamente, não sendo indispensável que sejam fornecidos pelo mesmo fornecedor da roçadeira, desde que atendidos integralmente os requisitos de compatibilidade e qualidade estabelecidos no Termo de Referência.

O parcelamento em itens distintos também favorece a ampliação da competitividade, permitindo que fornecedores que comercializem os componentes de reposição possam participar especificamente do item correspondente, sem necessidade de fornecer o equipamento principal. Da mesma forma, fornecedores de roçadeiras poderão participar do respectivo item, desde que atendam às especificações técnicas estabelecidas.

A separação dos itens não compromete a funcionalidade da solução, uma vez que os componentes sobressalentes deverão ser tecnicamente compatíveis com a roçadeira especificada, devendo atender às características dimensionais, construtivas e de fixação necessárias à sua utilização segura.

Por outro lado, não se mostra recomendável o fracionamento da própria roçadeira em seus componentes ou partes, uma vez que o equipamento deverá ser fornecido como conjunto completo e funcional, acompanhado de todos os componentes indispensáveis ao seu funcionamento, segurança e acoplamento ao trator.

A adoção do parcelamento em itens distintos também permite à Administração obter maior flexibilidade na contratação e na gestão dos materiais, sem prejuízo da integração funcional entre o equipamento e seus componentes de reposição.

Ressalta-se, ainda, que a disponibilidade dos roçadores/facas sobressalentes é particularmente relevante diante da necessidade de intensificação dos serviços de manejo da vegetação após os recentes eventos climáticos adversos que atingiram o Câmpus, os quais provocaram queda de árvores e galhos e ampliaram a demanda por serviços de manutenção das áreas externas. A existência de peças de reposição em estoque permitirá reduzir o tempo de indisponibilidade do equipamento em caso de desgaste ou dano dos elementos de corte.

Dessa forma, a solução será parcelada em dois itens, sendo um destinado à aquisição da roçadeira agrícola e outro destinado à aquisição dos componentes de corte sobressalentes, por se tratar de objetos que, embora relacionados, apresentam autonomia comercial e podem ser fornecidos de forma independente, preservando-se a compatibilidade técnica necessária entre eles.

10. Contratações Correlatas e/ou Interdependentes

Para a implementação da solução pretendida, não foram identificadas contratações correlatas ou interdependentes indispensáveis à aquisição e ao funcionamento da roçadeira agrícola e dos respectivos roçadores/facas de reposição.

A roçadeira será utilizada em conjunto com tratores agrícolas já disponíveis no Câmpus Pelotas – Visconde da Graça, desde que atendidos os requisitos de potência, acoplamento e tomada de força estabelecidos nas especificações técnicas, não sendo prevista, no âmbito desta contratação, a aquisição de novo trator ou de outro equipamento destinado exclusivamente à operação da roçadeira.

Da mesma forma, os componentes de corte sobressalentes previstos na contratação serão destinados à reposição dos elementos sujeitos ao desgaste durante a utilização da própria roçadeira, não dependendo de contratação adicional para sua utilização.

Eventuais serviços rotineiros de manutenção, lubrificação e conservação do equipamento poderão ser realizados de acordo com as orientações do fabricante e com a estrutura de manutenção disponível no Câmpus, não constituindo, neste momento, contratação interdependente necessária à implementação da solução.

Ressalta-se que a aquisição apresenta especial relevância diante do aumento da demanda de manutenção das áreas externas provocado pelos recentes eventos climáticos adversos, que ocasionaram queda de árvores e galhos e exigiram intervenções adicionais de limpeza e manejo da vegetação. A disponibilização do equipamento permitirá ao Câmpus executar essas atividades utilizando sua estrutura operacional existente, sem depender da realização prévia de outra contratação.

Assim, não há, no momento, contratação correlata ou interdependente que precise ser realizada previamente ou simultaneamente para viabilizar a solução pretendida. A roçadeira e os componentes sobressalentes poderão ser recebidos e utilizados de forma autônoma, observadas as condições técnicas de compatibilidade com os tratores disponíveis no Câmpus.

11. Alinhamento entre a Contratação e o Planejamento

A presente contratação encontra-se alinhada às necessidades de planejamento e manutenção da infraestrutura operacional do **Câmpus Pelotas – Visconde da Graça (CaVG)**, especialmente no que se refere à conservação das áreas externas, agrícolas, experimentais, de circulação e demais espaços sob responsabilidade do Câmpus.

A aquisição de **01 (uma) roçadeira agrícola de grande capacidade**, acompanhada de **08 (oito) roçadores/facas de corte sobressalentes**, está relacionada à necessidade institucional de ampliar a capacidade própria de execução dos serviços de manejo e controle da vegetação, mediante utilização dos tratores agrícolas já disponíveis no Câmpus.

A contratação também se mostra alinhada às necessidades extraordinárias identificadas após os **recentes eventos climáticos adversos que atingiram o Câmpus**, os quais provocaram queda de árvores e galhos, acúmulo de material vegetal e aumento da demanda por serviços de limpeza, recuperação e manutenção das áreas externas. Nesse contexto, a aquisição do equipamento contribui para o fortalecimento da capacidade operacional da unidade e para a adoção de medidas que permitam resposta mais rápida a situações que demandem intervenção na vegetação.

A solução está igualmente alinhada ao planejamento das atividades de manutenção preventiva e corretiva das áreas do Câmpus, permitindo que os serviços de roçada sejam realizados de forma mecanizada, com maior produtividade e autonomia operacional. A disponibilidade de componentes de corte sobressalentes complementa essa estratégia, reduzindo o risco de interrupção dos serviços em razão do desgaste ou eventual dano dos elementos de corte.

A contratação deverá ser compatibilizada com os instrumentos de planejamento institucional e orçamentário aplicáveis, observando-se a disponibilidade de recursos e os procedimentos administrativos pertinentes à sua execução.

Dessa forma, a contratação apresenta **aderência às necessidades operacionais atuais e futuras do CaVG**, contribuindo para a conservação do patrimônio, a manutenção das áreas institucionais, a segurança e acessibilidade dos espaços, bem como para a continuidade das atividades acadêmicas, administrativas, agrícolas, experimentais e de extensão desenvolvidas no Câmpus.

12. Benefícios a serem alcançados com a contratação

A contratação da roçadeira agrícola e dos respectivos roçadores/facas de corte sobressalentes proporcionará ao Câmpus Pelotas – Visconde da Graça (CaVG) o fortalecimento de sua capacidade operacional para execução dos serviços de manejo, roçada e manutenção das áreas externas, agrícolas e experimentais.

Entre os principais benefícios esperados, destacam-se:

- a) ampliação da capacidade operacional própria do Câmpus para execução dos serviços de roçada e manejo da vegetação, reduzindo a dependência de soluções externas para atividades recorrentes;
- b) maior produtividade na execução dos serviços, em razão da utilização de equipamento de grande largura de corte, permitindo o atendimento de áreas extensas em menor tempo;
- c) maior agilidade na recuperação e manutenção das áreas afetadas pelos recentes eventos climáticos, especialmente aquelas que apresentaram queda de árvores e galhos, acúmulo de material vegetal e aumento da necessidade de intervenções;
- d) maior capacidade de resposta diante de novos eventos climáticos adversos, permitindo que a Administração disponha de equipamento próprio para realizar intervenções de forma mais tempestiva;
- e) melhoria das condições de segurança e circulação nas áreas externas do Câmpus, mediante manutenção adequada da vegetação e dos acessos;
- f) melhor conservação das áreas agrícolas, experimentais, pomares, campos e demais áreas verdes, contribuindo para a preservação dos espaços utilizados nas atividades institucionais;
- g) aproveitamento da estrutura existente, especialmente dos tratores agrícolas disponíveis no Câmpus, ampliando sua utilização por meio da incorporação de implemento compatível;
- h) redução do tempo de indisponibilidade do equipamento, mediante a manutenção de roçadores/facas sobressalentes para substituição dos componentes sujeitos ao desgaste durante a operação;
- i) maior continuidade dos serviços de manutenção, evitando que o desgaste ou eventual dano de um componente de corte interrompa a utilização da roçadeira até a aquisição de uma peça de reposição;
- j) maior autonomia da Administração no planejamento das atividades, possibilitando programar os serviços conforme as necessidades identificadas e as condições das áreas do Câmpus;
- k) maior eficiência na utilização dos recursos públicos, mediante a disponibilização de equipamento que poderá ser utilizado continuamente ao longo de sua vida útil em diferentes áreas e atividades do Câmpus;
- l) contribuição para a continuidade das atividades acadêmicas, administrativas, agrícolas, experimentais e de extensão, por meio da manutenção adequada das áreas necessárias ao desenvolvimento dessas atividades;
- m) melhoria das condições gerais de conservação e organização do patrimônio institucional, especialmente nas áreas externas submetidas a manutenção periódica;
- n) redução dos riscos operacionais associados à indisponibilidade de equipamentos, mediante aquisição de componentes de reposição juntamente com o equipamento principal.

De forma geral, espera-se que a contratação proporcione ao CaVG maior autonomia, produtividade, disponibilidade e capacidade de resposta na manutenção de suas áreas, atendendo tanto às necessidades ordinárias de conservação quanto ao aumento extraordinário da demanda decorrente dos eventos climáticos recentemente ocorridos.

A contratação deverá, portanto, contribuir para que os serviços de manejo da vegetação sejam executados de maneira mais eficiente, tempestiva e contínua, assegurando melhores condições para utilização dos espaços institucionais e para o desenvolvimento das atividades do Câmpus.

13. Providências a serem Adotadas

Previamente à formalização da contratação, deverão ser adotadas as providências administrativas, técnicas e operacionais necessárias para assegurar o adequado recebimento, utilização e manutenção da solução pretendida.

Deverá ser realizada a verificação da compatibilidade dos tratores agrícolas disponíveis no Câmpus com a roçadeira a ser adquirida, especialmente quanto à potência requerida, sistema de acoplamento em três pontos, Categoria II, capacidade de levantamento e disponibilidade de Tomada de Força – TDF compatível com o regime de operação do implemento.

Deverá ser designado servidor ou equipe responsável pelo acompanhamento do recebimento e da conferência dos equipamentos, verificando se a roçadeira e os componentes sobressalentes entregues atendem integralmente às especificações estabelecidas no Termo de Referência, incluindo características técnicas, quantidade, integridade física, acessórios, documentação e condições de funcionamento.

No recebimento, deverão ser conferidos, entre outros aspectos, a condição de equipamento novo e sem uso anterior, a ausência de danos decorrentes do transporte, a presença dos dispositivos de proteção, os componentes necessários à operação, os manuais e demais documentos previstos na contratação.

Também deverá ser realizada a conferência específica dos roçadores/facas sobressalentes, verificando sua compatibilidade com o conjunto de corte da roçadeira e sua adequação para instalação e utilização no equipamento, evitando o recebimento de componentes incompatíveis ou que dependam de adaptações não previstas.

Após o recebimento, deverá ser providenciado o registro e controle patrimonial da roçadeira, conforme os procedimentos institucionais aplicáveis, bem como o armazenamento adequado dos componentes de reposição, de modo a preservar sua integridade e permitir sua utilização quando necessária.

Os servidores que venham a operar o equipamento deverão receber orientações quanto aos procedimentos de operação, acoplamento, regulagem, manutenção preventiva e segurança, observando-se as informações e recomendações constantes do manual fornecido pelo fabricante e as normas de segurança aplicáveis.

Deverão ser observados, ainda, os procedimentos de manutenção preventiva, lubrificação, inspeção dos elementos de corte, correias, dispositivos de proteção, sistema de transmissão e demais componentes, conforme as orientações técnicas do fabricante, visando preservar o desempenho e prolongar a vida útil do equipamento.

Considerando os recentes eventos climáticos que atingiram o Câmpus, deverá ser priorizado o planejamento das primeiras atividades de utilização do equipamento nas áreas que apresentem maior necessidade de intervenção, especialmente aquelas afetadas pela queda de árvores e galhos, acúmulo de material vegetal ou crescimento da vegetação decorrente das condições climáticas recentes, observadas as condições de segurança para execução dos serviços.

Deverá também ser estabelecido controle sobre a utilização dos componentes de corte sobressalentes, de modo a acompanhar seu consumo, desgaste e eventual necessidade de reposição futura, permitindo à Administração avaliar adequadamente a vida útil desses componentes e planejar novas aquisições quando necessário.

Por fim, não se identifica, neste momento, necessidade de capacitação especializada externa ou contratação de serviço adicional exclusivamente para viabilizar a solução, sem prejuízo de eventual orientação técnica do fornecedor no momento da entrega ou da necessidade futura de treinamento específico identificada durante a utilização do equipamento.

14. Possíveis Impactos Ambientais

A utilização da roçadeira agrícola poderá ocasionar impactos ambientais associados principalmente à operação do equipamento, ao consumo de combustível, à geração de resíduos e ao manejo da vegetação. Tais impactos deverão ser considerados durante a utilização da solução, adotando-se medidas preventivas e de controle compatíveis com a natureza das atividades.

A operação do equipamento acionado por trator poderá ocasionar emissões atmosféricas de gases provenientes da combustão do combustível utilizado pelo trator, além de emissão de ruídos. Esses impactos são inerentes à utilização de máquinas agrícolas e deverão ser minimizados mediante a utilização adequada do equipamento, manutenção preventiva do trator e observância das recomendações do fabricante.

Também poderá ocorrer geração de resíduos vegetais decorrentes da roçada. Sempre que possível, o material vegetal resultante deverá permanecer ou ser destinado de maneira ambientalmente adequada, de acordo com as características da área e da atividade desenvolvida, evitando-se a deposição inadequada em cursos d'água, sistemas de drenagem, áreas de preservação ou locais que possam provocar obstruções ou outros impactos ambientais.

Outro possível impacto está relacionado ao desgaste dos componentes de corte, especialmente roçadores/facas, correias e demais peças sujeitas à substituição durante a vida útil do equipamento. Os componentes substituídos deverão ser armazenados e destinados adequadamente, priorizando-se, quando aplicável, a reutilização, reciclagem ou encaminhamento para sistemas de coleta e destinação ambientalmente adequada, evitando seu descarte diretamente no solo ou em áreas verdes do Câmpus.

Durante o abastecimento, lubrificação e manutenção do equipamento, deverão ser adotadas medidas para evitar derramamento ou vazamento de combustíveis, óleos, graxas e outros produtos potencialmente contaminantes, especialmente em áreas próximas ao solo exposto, sistemas de drenagem e recursos hídricos. Eventuais resíduos contaminados deverão receber destinação adequada conforme sua natureza.

A utilização da roçadeira deverá ainda observar critérios de manejo adequado da vegetação, evitando-se intervenções desnecessárias em áreas ambientalmente sensíveis, árvores que devam ser preservadas, áreas de preservação permanente, corpos hídricos e demais locais sujeitos a restrições ambientais. O equipamento deverá ser empregado de acordo com a finalidade prevista, evitando-se a supressão ou dano desnecessário à vegetação.

Nesse aspecto, a utilização de equipamento de maior capacidade de corte poderá contribuir para a redução do número de passagens necessárias para execução dos serviços em áreas extensas, potencialmente reduzindo o tempo de operação dos tratores e, consequentemente, o consumo de combustível e a exposição do solo à circulação de máquinas, desde que as atividades sejam adequadamente planejadas.

Considerando os recentes eventos climáticos adversos que atingiram o Câmpus, o manejo da vegetação deverá ser realizado de maneira planejada nas áreas afetadas, especialmente onde houve queda de árvores e galhos. A utilização do equipamento deverá observar as condições de segurança e ambientais de cada área, evitando intervenções que possam agravar processos erosivos, atingir vegetação que deva ser preservada ou provocar danos ao solo e aos recursos hídricos.

Como medidas de mitigação, deverão ser observadas, sempre que aplicáveis:

- realização de manutenção preventiva dos tratores e equipamentos, visando reduzir emissões, vazamentos e consumo excessivo de combustível;
- utilização do equipamento exclusivamente por operadores orientados quanto aos procedimentos de operação e segurança;
- prevenção de vazamentos de combustíveis, óleos e lubrificantes durante abastecimento e manutenção;
- armazenamento e destinação ambientalmente adequada de peças e componentes substituídos;
- destinação adequada dos resíduos eventualmente gerados durante a manutenção;
- planejamento das atividades de roçada para evitar intervenções desnecessárias em áreas ambientalmente sensíveis;
- adoção de medidas para evitar danos a cursos d'água, áreas de preservação e vegetação a ser mantida;
- utilização racional do equipamento, buscando reduzir deslocamentos e passagens desnecessárias;
- observância das orientações ambientais e de segurança estabelecidas pelo Câmpus e pelo fabricante.

Dessa forma, embora a contratação apresente impactos ambientais inerentes à utilização de máquinas agrícolas e ao manejo mecanizado da vegetação, não foram identificados impactos que impeçam a contratação, desde que sejam observadas as medidas de prevenção, controle, manutenção e destinação ambientalmente adequada dos resíduos decorrentes da utilização e manutenção do equipamento.

15. Declaração de Viabilidade

Esta equipe de planejamento declara **viável** esta contratação.

15.1. Justificativa da Viabilidade

A presente contratação mostra-se **tecnicamente, operacionalmente e economicamente viável**, considerando a necessidade identificada pelo Câmpus Pelotas – Visconde da Graça, as características das áreas que demandam manutenção e a estrutura operacional já disponível na unidade.

A aquisição de **01 (uma) roçadeira agrícola de grande capacidade**, acompanhada de **08 (oito) roçadores/facas de corte sobressalentes**, constitui solução adequada para ampliar a capacidade própria do Câmpus na execução dos serviços de roçada e manejo da vegetação, especialmente em razão da extensão das áreas agrícolas, experimentais, de campo, pomares, acessos e demais áreas externas que necessitam de manutenção periódica.

A viabilidade técnica decorre, ainda, da possibilidade de utilização do implemento com os **tratores agrícolas já disponíveis no Câmpus**, desde que atendidos os requisitos de potência, acoplamento e tomada de força previstos na especificação técnica. Dessa forma, não se identifica a necessidade de aquisição de equipamento adicional exclusivamente para possibilitar a utilização da roçadeira.

A solução apresenta especial relevância diante dos **recentes eventos climáticos adversos que atingiram o Câmpus**, os quais provocaram queda de árvores e galhos, acúmulo de material vegetal e aumento da demanda por serviços de limpeza, manejo e manutenção das áreas externas. A disponibilização de equipamento próprio permitirá maior agilidade na recuperação das áreas afetadas e proporcionará maior capacidade de resposta diante de eventuais ocorrências futuras.

A aquisição dos componentes de corte sobressalentes também contribui para a viabilidade operacional da solução, uma vez que possibilita a substituição imediata de peças sujeitas ao desgaste ou a eventuais danos durante a operação, reduzindo o risco de paralisação do equipamento e assegurando maior continuidade dos serviços.

Do ponto de vista econômico, a aquisição apresenta potencial de utilização continuada durante a vida útil do equipamento, permitindo que a Administração disponha da roçadeira para atendimento de demandas recorrentes sem necessidade de realizar locações ou contratar terceiros para cada intervenção. A possibilidade de utilização do equipamento em diferentes áreas e atividades do Câmpus contribui para a melhor utilização do investimento realizado.

A solução também se mostra compatível com os princípios de **eficiência, planejamento, economicidade e interesse público**, uma vez que busca atender uma necessidade concreta e permanente da Administração, ao mesmo tempo em que fortalece a capacidade operacional da unidade diante do aumento extraordinário da demanda provocado pelos eventos climáticos recentes.

Quanto aos aspectos ambientais, os impactos decorrentes da utilização do equipamento são conhecidos e passíveis de mitigação mediante manutenção adequada, operação responsável, prevenção de vazamentos, destinação correta dos resíduos e observância das condições ambientais das áreas onde serão executados os serviços.

Diante das análises realizadas ao longo deste Estudo Técnico Preliminar, conclui-se que a contratação pretendida é **viável e adequada ao atendimento da necessidade institucional identificada**, apresentando compatibilidade técnica com a estrutura existente, capacidade de atendimento da demanda, benefícios operacionais e possibilidade de utilização continuada pelo Câmpus.

Assim, **considera-se viável a contratação de 01 (uma) roçadeira agrícola de grande capacidade e 08 (oito) roçadores/facas de corte sobressalentes**, observadas as especificações, condições de fornecimento, requisitos de segurança, garantia e demais condições estabelecidas no Termo de Referência.

16. Responsáveis

Todas as assinaturas eletrônicas seguem o horário oficial de Brasília e fundamentam-se no §3º do Art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).

BRUNO FERREIRA DA SILVA

Equipe de apoio



Assinou eletronicamente em 29/09/2026 às 19:10:31.